



Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, 2014.  
ISSN 2178-9770

## INTRODUÇÃO

O presente número da *Revista Eletrônica Cadernos CIMEAC* encerra as publicações de 2014 com cinco contribuições para as discussões no campo da educação e do ensino. Novamente, como tem sido constante nos números já publicados, a variedade de temáticas e metodologias certamente permite um entendimento mais amplo das questões educativas tratadas. Podemos dizer, aliás, que a presente edição pode ser compreendida a partir de três “blocos” temáticos que certamente estão inter-relacionados.

Os dois artigos iniciais discutem diversos aspectos relacionados à educação do campo: o primeiro, assinado por Daniervelin Marques Pereira, Veronica Klepka e Juliano Pinheiro, docentes da UFTM, discute práticas de letramento a partir das reflexões de Paulo Freire. Situado no contexto do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM, o artigo ressalta uma prática capaz de mobilizar diversas áreas do conhecimento no sentido de possibilitar uma leitura plural dos sujeitos nos contextos discutidos. Nesse sentido, “se ao se expressar pela escrita e oralidade esses sujeitos reiteram seu protagonismo e coletividade, é no diálogo com esse mundo de representações proporcionado pelas diferentes leituras da palavravundo que eles encontrarão o significado existencial do homem e do diálogo no social”. O segundo texto, de Daniel Bovolenta Ovigli, também docente da UFTM, analisa o problema da formação de professores para a educação do campo, especialmente nas habilitações de Ciências da Natureza e Matemática. O autor discute, ao longo dos anos 1990 e início dos anos 2000, os marcos legais que balizam as preocupações e as especificidades da educação do campo, propiciando uma interessante análise de resultados obtidos junto aos trabalhos como docente no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM. Como argumenta Ovigli, “um ponto-chave para a promoção de uma escola do campo de qualidade é ter um projeto político-pedagógico (PPP) que seja voltado às necessidades da população atendida [...] Um PPP que atenda às necessidades da população é aquele que respeita sua realidade e conscientiza seu povo de sua condição social, trazendo alternativas

e perspectivas que possibilitem formar um cidadão crítico capaz de lutar para a transformação do mundo ao seu redor”.

Aproveitamos esta edição para publicar artigos provenientes de palestras proferidas na XLII Semana de BioEstudos, evento acadêmico promovido pela USP, em setembro de 2014, que discutiu, dentre outros temas, diversos problemas e questões referentes à educação: dentre as palestras realizadas havia uma mesa, composta por três professores/pesquisadores, especialmente dedicada à educação popular. Neste número, publicamos em forma de artigo duas das falas apresentadas na ocasião. Ambas discutem problemas e desafios da educação popular sob ângulos diferentes. O artigo assinado por Felipe Ziotti Narita (Unesp) apresenta uma discussão teórica sobre a educação popular no contexto latino-americano. Situando uma linha básica de entendimento, a de que a educação popular na América Latina lida com expressões de distorções socioeconômicas, o autor propõe uma reflexão sobre a temática tomando como referência problemas e conceitos que marcam as ciências sociais (modernização, democracia, cidadania etc.), situando a análise para além das questões propriamente pedagógicas: nesse sentido, o argumento do autor enfatiza que “o entendimento da educação popular, para além das discussões curriculares e de conteúdo, deve ser teoricamente inserido na investigação dos próprios impasses sociais, políticos e econômicos que acompanham a América Latina nas últimas cinco décadas”. Já o texto de Renato Chaves Azevedo (USP) investiga dimensões pedagógicas centrais para o entendimento da educação popular. O autor parte de uma constatação provocativa, rica em desdobramentos e significados: existe “uma lacuna entre os objetivos estabelecidos para a educação escolar formal e o que de fato é concretizado dentro das escolas”. Azevedo desenvolve uma concepção da educação popular muito vinculada à busca de propostas pedagógicas alternativas, reconhecendo a fragilidade do que chama de “ensino tradicional”: “fica, dessa forma, evidente uma contradição entre o que se espera da educação e a proposta metodológica (e ideológica) que se concretiza no ensino tradicional. Os dados do INAF sobre o índice de alfabetização da população deixam claro que ainda há muito o que ser feito para que a população brasileira atinja o nível adequado naquilo que consideramos as habilidades mais básicas para a autonomia intelectual”.

Encerrando a agenda de publicações de 2014 deste periódico, apresentamos o texto de Paulo Merli Franco (Unesp), que discute a abordagem dos direitos humanos na prática de educadores populares. Buscando uma combinação entre algumas proposições teóricas gramscianas e as teses de Paulo Freire, o autor enfatiza o tratamento dialógico nos contextos de ensino em educação popular. Trata-se, na interpretação de Franco, de uma sugestão de abordagem “contra hegemônica” dos direitos humanos, enfatizando, por exemplo, “a historicidade; a filosofia da práxis; a igualdade e o reconhecimento da diferença; a comunicação e a dialogicidade; a construção da sociedade livre, justa e solidária”. Enfim, desejamos que o material aqui publicado seja frutífero para leitores, alunos e pesquisadores interessados na construção e manutenção de um periódico acadêmico especialmente destinado à educação popular e seus múltiplos desdobramentos, espaços, formas, entendimentos e expressões.

Danilo Seithi Kato  
Editor – Cadernos CIMEAC  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Felipe Ziotti Narita  
Editor – Cadernos CIMEAC  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)

## ÍNDICE DESTE NÚMERO / INDEX – CURRENT ISSUE

### ARTIGOS / ARTICLES

- LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA UFTM: ALGUMAS  
EXPERIÊNCIAS EM TEMPO-ESCOLA E TEMPO-COMUNIDADE ..... 6  
**Daniervelin Marques Pereira | Veronica Klepka | Juliano Pinheiro**
- A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO:  
UMA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA “CAMPOS NUMÉRICOS” ..... 22  
**Daniel Fernando Bovolenta Ovigli**
- TEMAS, CONCEITOS E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO POPULAR:  
UMA DISCUSSÃO A PARTIR DAS CIÊNCIAS SOCIAIS ..... 41  
**Felipe Ziotti Narita**
- CURSINHOS POPULARES, EMANCIPAÇÃO E MODELO  
TRADICIONAL DE ENSINO: LIMITES E CONTRADIÇÕES ..... 58  
**Renato Chaves Azevedo**
- OS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS  
FRENTE AS CLASSES SUBALTERNAS ..... 68  
**Paulo Merli Franco**